



A Fundação Pró-Memória de São Carlos, por meio do Arquivo Público Municipal, recebeu oficialmente a guarda dos livros históricos de registro de sepultamentos do Cemitério de Santa Eudóxia. A transferência do acervo foi realizada pela Secretaria Municipal de Gestão da Cidade e Infraestrutura, com o objetivo de garantir a preservação de documentos que fazem parte da história do distrito e do município.

Ao todo, são cinco livros que reúnem registros de sepultamentos realizados entre os anos de 1913 e 2018. O material reúne informações sobre famílias, moradores e acontecimentos que marcaram diferentes períodos da história de Santa Eudóxia, constituindo uma importante fonte para pesquisas históricas e genealógicas.

De acordo com levantamento realizado pela Fundação Pró-Memória, o Cemitério de Santa Eudóxia foi implantado no final do século XIX. As sepulturas mais antigas ainda existentes são datadas de 1899, enquanto os registros oficiais em livros tiveram início em 1913.

Nos últimos anos, a Seção de Cemitérios também concluiu a informatização de todos os registros de sepultamentos, ampliando a segurança das informações e facilitando o acesso aos dados históricos.

O chefe da Seção de Cemitérios, Lucas Segnini Tiberti, explicou que o trabalho de organização do acervo começou em 2019, quando a administração do cemitério passou a ser de responsabilidade da Prefeitura.

“A Seção de Cemitérios recebeu esses livros em 2019 e, desde então, iniciou um amplo trabalho de informatização dos registros, concluído no final de 2025. Agora, essas informações estarão disponíveis tanto na Fundação Pró-Memória quanto na própria Seção de Cemitérios, facilitando consultas realizadas por famílias que buscam informações para pesquisas genealógicas, localização de antepassados ou processos de obtenção de cidadania estrangeira. A transferência dos livros físicos para a Fundação Pró-Memória também garante a conservação adequada desse importante patrimônio documental, que preserva parte da história de São Carlos e poderá servir de fonte para estudos e pesquisas no futuro”.

(03/08/2026)